



USINA
JIRAU



USINAS HIDRELÉTRICAS JIRAU E SANTO ANTONIO

Relatório Mensal de Atividades Programa de Ações a Jusante

EMPRESA: INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS PRO-NATURA

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **Fevereiro de 2012**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: Sandra Regina Nunes Santos

RESPONSÁVEL DA ESBR E SAE: Cirlene Furini (ESBR) e Alexandre Queiroz (SAE)



USINA
JIRAU



SUMÁRIO

1. OBJETIVOS	2
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
3. PRÓXIMOS PASSOS	6
4. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	6
5. QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE FEVEREIRO/2012	7
6. ANEXO 1	13

1. OBJETIVOS



O presente relatório de acompanhamento mensal tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no mês de fevereiro de 2012, no âmbito do PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE dos Aproveitamentos Hidrelétricos Jirau (AHE Jirau) e Santo Antônio, por meio do Contrato JIRAU celebrado entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e por meio do Contrato celebrado entre Santo Antônio Energia (SAE) e o Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais – PRONATURA.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades realizadas na primeira quinzena do mês de fevereiro estiveram relacionadas à continuidade dos Seminários sobre Agroindustrialização e Cooperativismo, iniciados no mês de janeiro nos distritos Nazaré e Calama. A finalização dos dois últimos Seminários contou com a participação de 82 produtores/as em São Carlos e 69 produtores/as em Cujubim, respectivamente nos dias 13 e 15, além da participação de cinco instituições públicas, SEAS, SEAGRI, SEMAGRIC, SEAM e EMATER.

Os seminários contribuíram fundamentalmente para o aprendizado coletivo relacionado a cooperação e a capacidade produtiva dos pequenos produtores locais.



Foto 01: Seminário em São Carlos



Foto 02: Seminário em Cujubim

Após a finalização dos Seminários fez-se necessário readaptar algumas atividades, no sentido de torná-las mais simples e de melhor compreensão para que, produtores rurais e COOMADE, protagonistas deste processo, pudessem realizar o aprendizado de forma prática. Desta forma construiu-se um plano de ação simplificado voltado para a comercialização integral dos produtos,



em curto prazo, exercitando a ação pedagógica no processo de aproximação produtor e mercado aumentando assim as condições para o próprio entendimento do processo.

A comercialização da produção, nesta fase, teve como objetivo adotar ações integradas entre a COOMADE e a Secretaria Municipal de Abastecimento e Agricultura municipal e Estadual SEMAGRIC e SEAGRI, EMATER com o apoio do IPN para incremento da comercialização da produção da safra e estimular o processo local de comercialização, além de construir, ainda que de maneira informal, um acordo comercial entre compradores e produtores, limitando o número de intermediários.

Como estratégia de execução deste plano, realizou-se uma oficina de capacitação, no dia 29 de fevereiro, com objetivo de oferecer suporte para tomadas de decisão sobre processos de comercialização o que envolveu a parceria da EMATER/RO para desenvolver o temas relacionados ao manejo e controle de pragas e a presença de um especialista em produção hortifrutícola e agroextrativista no médio e baixo Madeira para tratar de tema voltado para análise de rentabilidade e boas práticas voltadas para a comercialização

O recurso didático utilizado nesta oficina baseou-se em situações funcionais privilegiando a prática cotidiana do/a produtor/a e a prática utilizada pelo mercado. A descrição sobre a prática de comercialização da banana cortada em cacho, disposta em sacos de ráfia (50Kg) no valor de R\$ 8,00 (oito reais) a unidade, independente do seu tamanho, foi confrontada com outra abordagem de venda, utilizando, o cacho de bananas despalmadas, convenientemente dispostas em caixas de madeira, obedecendo a prática exigida pelo mercado.

Com isso, o cacho de banana com peso aproximado de 20 kg líquido, conforme descrito acima, despalmado e armazenado em uma caixa de madeira, e efetivada no valor aproximado de R\$ 30,00 (trinta reais) cada caixa, o que equivale a um aumento real de 114%, em relação ao preço da prática de venda anterior.



Vale destacar a parceria, uma com a EMATER/RO para a efetiva realização de capacitações, fator de credibilidade que contribui na comercialização dos produtos e a aproximação com a Secretaria Municipal de Agricultura- SEMAGRIC para o alinhamento dos cronogramas e integração dos projetos públicos.



Foto 01: Oficina de Capacitação EMATER



Foto 02: Oficina de capacitação comercialização da banana.

Também fez-se necessário readaptar a oficina para medir o rendimento do babaçu, prevista para ser realizada no dia 11 de fevereiro, no distrito de Calama, que por decisão das lideranças locais, registrado em correspondência **(ANEXO 1)** deverá ser replanejada em função de sua metodologia exigir procedimentos ao ar livre (colheita do babaçu, transporte em paneiro nas costas, quebra manual e secagem) atividades que, se mantida durante o longo período de chuva comprometem os resultados.

FASE I – ESTRUTURAÇÃO, MAPEAMENTO E SENSIBILIZAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS		
Quadro 01. Atividades desenvolvidas no mês de Fevereiro.		
EIXOS CENTRAIS	AÇÕES	RESULTADOS
<i>Mobilização social e organização produtiva dos atores envolvidos</i>	Iniciado o processo de organização de produtores em pequenos arranjos familiares, para comercializar a produção direto para o comércio.	Abertura do mercado formal de Porto Velho para a comercialização da banana dos pequenos produtores rurais da comunidade de Cujubim.



	Elaboração das próximas etapas	Capacitação da COOMADE, sob o aspecto administrativo, para conduzir o processo de comercialização da produção.
<i>Formação e Capacitação técnica dos produtores e organizações;</i>	Realizada reunião com a EMATER/RO com o objetivo de firmar parceria voltada para a capacitação dos produtores, para o manejo e a produção sustentável dos produtos.	✓ Realização de capacitação, pela a EMATER sobre o manejo da banana e controle de pragas na comunidade de Cujubim. ✓ Realização de capacitação sobre o processo de comercialização para os pequenos produtores de Cujubim.
	Elaboração das próximas etapas	Parceria com SENAR para capacitação da COOMADE para conduzir o processo de comercialização. (em fase de formalização).

3. PRÓXIMOS PASSOS

- Coleta de amostras da farinha de Demarcação, Aliança do Rio Preto e Independência, comunidades do entorno, para apresentação ao mercado informal de Poto Velho visando a comercialização.
- Contratação de serviços de Engenharia de Alimentos para analisar as estruturas atuais de casa de farinha das três comunidades no entorno de Demarcação, e do processamento de polpas de frutas na comunidade de Cujubim e Calama.



- Articulação com Secretaria Estadual de Agricultura para viabilizar três farinheiras nas comunidades de Demarcação, Independência e Aliança do Rio Preto.
- Articulação, com instituições públicas e privadas a fim de construir um Plano de Negócio Integrado e Sustentável para a realização da Feira da Melância, do médio e baixo Madeira, realizada na comunidade de Nazaré no mês de agosto.
- Realização de parceria com SENAR para capacitação da COOMADE para processos administrativos. (em fase de formalização).

4. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A equipe técnica de campo/administrativa do Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais-PRO-NATURA no mês de fevereiro de 2012 é composta pelos seguintes profissionais:

Nome do Profissional	RG Conselho regional	Qualificação	Função no Contrato	Participação em MÊS/ANO (%)
Sandra Regina Nunes		Pedagoga	Coordenação Executiva	100%
Elsie Shockness		Psicóloga	Coordenadora Administrativa	100%
Flavio Luiz		Administrador	Analista sócio Ambiental Área de atuação: COOMADE/Comercialização	100%
Casemiro Carreiro Neto	CREA-RO 1478/	Técnico agrícola	Analista sócio Ambiental Área de atuação: Cujubim	100%
Silvio Eduardo Alvarez Candido	CREA- 5063739522	Engenheiro de Produção	Analista sócio Ambiental Área de atuação: São Carlos	100%
Jorge de Oliveira	CREA/RO	Agrônomo	Analista sócio Ambiental Área de atuação:	100%



Gil	4502D		Demarcação/Calama	
Gean Carla Silva de Sganderla	CRBio-06 44456/06-D	Bióloga	Analista sócio Ambiental Área de atuação: Nazaré	100%
Ester Barros		Gestão de Recursos Humanos	Assistente financeiro Área de atuação: Escritório	100%
Fávio Nascimento		Economista	Assistente Administrativo Área de atuação: Escritório	100%

*A função do analista ambiental está diretamente ligada ao conhecimento dos produtos e serviços da sociobiodiversidade com foco no desenvolvimento e capacitação de arranjos produtivos locais para a comercialização de matéria prima vegetal.

5. QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES



USINA
JIRAU



7. Quadro Geral das atividades desenvolvidas no mês de fevereiro de 2012

FEVEREIRO						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			1	2	3	4
			Reunião c/ representante da COOMADE para discutir um plano de ação para comercialização	Reunião c/representante da COOMADE para discutir um plano de ação para comercialização	Reunião: COOMADE para rever o apoio do IPN no processo de eleição da diretoria e reforma estatutária	
5	6	7	8	9	10	11
	Assessoria à COOMADE para regularização fiscal e contábil da cooperativa	Visita a sorveteria Dullim para iniciar processo de comercialização do açaí e frutas		Reunião c/ palestrantes do Seminário sobre agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos e Cujubim para alinhamento	Visita a SEMAGRIC para discutir atividades de apoio ao processo de comercialização	Visita aos mercados do Km Um, Mercado Central e mercadinhos com vistas a comercialização da farinha.
Visita as frutarias e feira do produtor com vistas a comercialização	Mobilização para o Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos e Cujubim	Mobilização para o Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos e Cujubim	Mobilização p/o Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos e Cujubim	Mobilização para o Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos e Cujubim	Mobilização para o Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos e Cujubim	Mobilização para o Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos e cooperativismo em São Carlos
12	13	14	15	16		18
	Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos		Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos	Reunião c/ EMATER para formação de parceria em atividades do baixo Madeira.	Reunião c/ EMATER para construir programação de atividade em parceria	
	Reunião c/ lideranças de Calama p/ discutir a oficina de babaçu, dia 11/FEV.			Reunião c/ a SAE para discutir proposta de plano de comercialização da produção	Reunião ADA-Açaí para discutir a proposta do Capital Semente previsto no mês de novembro.	
19	20	21	22	23	24	25
		Feriado de carnaval		Mobilização para oficina de capacitação em Cujubim	Mobilização para oficina de capacitação em Cujubim	Mobilização para oficina de capacitação em Cujubim
26	27	28	29			
Mobilização para oficina de capacitação em Cujubim	Reunião com liderança de Calama para discutir oficina do babaçu	Reunião com SEMAGRIC para discutir atividades de apoio ao processo de comercialização	Capacitação para produtores de banana de Cujubim			



USINA
JIRAU



ANEXO 1.

regina.nunes@pronatura.org.br Caixa de entrada Contatos Configurações Ajuda Sair

LOCAWEB Mais ações Mover para

Pastas
Caixa de entrada (61)
Dezembro 2011 (9)
Fevereiro 2012 (1)
Janeiro 2012 (28)
Novembro 2011
Rascunhos
Enviados
Spam
Lixeira
Itens Enviados
Lixeira
Rascunhos
Spam

Assunto oficina babaçu em Calama

Recipient José Wilson de Melo

Recipient regina.nunes@pronatura.org.br

Data 29.02.2012 16:38

Oi Regina!

Aqui em Calama, os diretores da COOMADE, e outros mais próximos tificam a oficina neste momento.

Em visita a PRONATURA, dias atrás o Sr. Jorge mostrou-me fotos da máquina de prensar e naquele momento fiquei apreensivo pois somente a máquina de prensar resultado nesta. Logo após, o comunicado de que seria necessário coleta máquina para prensar veio a nosso pensamento que a quebra destes coc e associados das associações da região já foram conhecer em Guajará-M interesse pois os dois grandes "gargalos" da Cadeia Produtiva do Babaçu amêndoa, não foram resolvidos naquela. Depois disso já fizemos visitas e no Ceará, sendo que neste existem máquinas que nos interessam pois a entendimento que esta oficina deve ser realizado em época posterior, qu despolar e cortar o coco, que deverá ter uma produtividade de mais de oficina vai despertar interesse dos ribeirinhos.

Salientando novamente que uma oficina será proveitosa se tivermos i econômico nos moradores e não conseguimos vislumbrar este resultado i Portanto é de entendimento desta diretoria e em especial dos que reside objetivo bem claro e proveitoso para o projeto, por isso deve ser bem pla

Atenciosamente,
JOSÉ WILSON DE MELO - DIRETOR FINANCEIRO DA COOMADE
IVAN DANILO NARDI - Presidente do Conselho Fiscal
LUIZ TADEU CARDOSO DE OLIVEIRA - Vice-Presidente da COOMADE
JOÃO BATISTA CARVALHO DA SILVA - 1º Diretor Secretário

http://webmail.pronatura.org.br/?_task=mail&_action=show&_uid=105&_mbox=INB... 22/1/2012



USINA
JIRAU



Porto Velho, 07 de Março de 2012.

Sandra Regina Nunes dos Santos
INSTITUTO PRO-NATURA